

DADOS BIOMÉTRICOS DO SIRI CANELA, *PORTUNUS SPINIMANUS* LATREILLE, 1819 (DECAPODA — BRACHYURA — PORTUNIDAE)

ANTÔNIO LUCIANO LÔBO DE MESQUITA (1)

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

O siri *Portunus spinimanus* Latreille, 1819 é comumente chamado de siri canela e siri pata-longa, no Estado do Ceará (Brasil).

Esta espécie vem sendo capturada pelos covos empregados na exploração lagosteira ao longo da costa cearense (Fausto-Filho *et al.*, 1966). Tem algum valor comercial e é utilizada como alimento, no nordeste brasileiro (Fausto-Filho, 1968).

Segundo Rathbun (1901), o siri canela é comum na costa atlântica americana, ocorrendo desde New Jersey (U.S.A.) até Santa Catarina (Brasil).

Neste trabalho são apresentadas as relações do comprimento da carapaça-largura da carapaça e do comprimento da carapaça-peso total do siri canela, das águas costeiras do Estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODO

No presente trabalho foram amostrados 144 exemplares do siri canela, oriundos de pescarias

realizadas por barcos lagosteiros, no período de fevereiro a agosto de 1969, na costa cearense.

Em laboratório procedeu-se a medição e pesagem dos indivíduos, considerando o compimento da carapaça, largura da carapaça e o peso de cada animal. Embora os sexos tenham sido determinados, os mesmos não foram considerados.

A tomada do comprimento da carapaça foi feita a partir do entalhe formado pelos dentes medianos do rostro até o bordo central posterior; a largura corresponde à distância entre os dois últimos dentes anterolaterais da carapaça. Utilizou-se um paquímetro capaz de registrar frações centesimais do centímetro.

A tomada do peso foi feita em indivíduos íntegros, utilizando-se uma balança com sensibilidade de 0,1 grama.

TABELA I

Dados relativos ao comprimento da carapaça-largura da carapaça e comprimento da carapaça-peso total do siri canela, *Portunus spinimanus* Latreille, nas amostras de desembarques realizados em Fortaleza (Ceará — Brasil), no período de fevereiro a agosto de 1969.

| Comprimento da carapaça (mm) | Indivíduos (n) | Largura da carapaça (mm) | | Peso total (g) | |
|------------------------------|----------------|--------------------------|-----------|-----------------|-----------|
| | | média observada | calculada | média observada | calculado |
| 45 | 1 | 77 | 78 | 76 | 69 |
| 46 | — | — | 79 | — | 74 |
| 47 | 1 | 80 | 81 | 56 | 79 |
| 48 | 1 | 83 | 83 | 83 | 85 |
| 49 | — | — | 84 | — | 93 |
| 50 | 1 | 87 | 86 | 125 | 97 |
| 51 | — | — | 88 | — | 104 |
| 52 | 4 | 91 | 89 | 110 | 111 |
| 53 | — | — | 91 | — | 118 |
| 54 | 13 | 92 | 93 | 129 | 125 |
| 55 | 8 | 94 | 94 | 153 | 133 |
| 56 | 17 | 95 | 96 | 146 | 141 |
| 57 | 16 | 97 | 98 | 154 | 150 |
| 58 | 22 | 100 | 99 | 166 | 158 |
| 59 | 15 | 101 | 101 | 173 | 167 |
| 60 | 12 | 104 | 103 | 186 | 177 |
| 61 | 12 | 104 | 104 | 183 | 186 |
| 62 | 3 | 107 | 106 | 190 | 197 |
| 63 | 8 | 107 | 107 | 206 | 207 |
| 64 | 3 | 108 | 109 | 197 | 219 |
| 65 | 1 | 112 | 111 | 246 | 230 |
| 66 | 1 | 113 | 112 | 237 | 241 |
| 67 | — | — | 114 | — | 254 |
| 68 | 2 | 113 | 115 | 250 | 260 |

(1) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

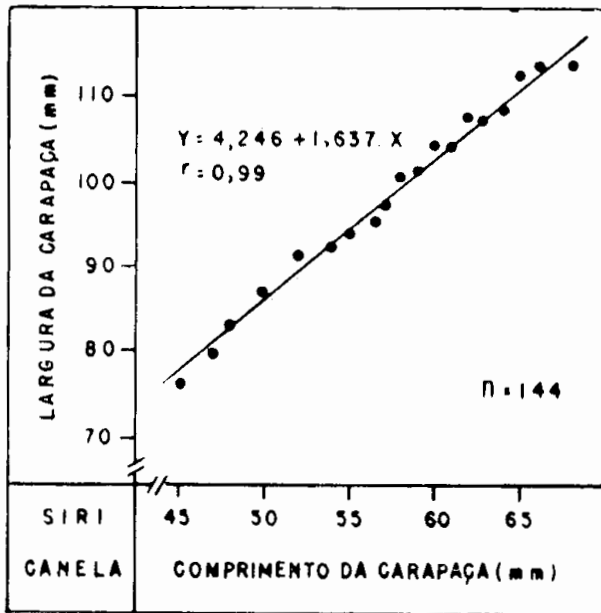


Figura 1 — Regressão da largura da carapaça (mm) sobre o comprimento da carapaça (mm) do sirí *Portunus spinimanus* Latreille, da costa do Estado do Ceará — Brasil.

RESULTADOS

No estudo da relação comprimento da carapaça-largura da carapaça foi verificada a tendência dos pontos se distribuírem segundo uma linha reta. Calculamos, através do método dos mínimos quadrados, os parâmetros a e b da equação de regressão $Y = a + bX$, e obtivemos o seguinte resultado (tabela I, figura 1):

$$Y = 4,246 + 1,637 . X \quad (r = 0,99)$$

onde Y = largura da carapaça e X = comprimento da carapaça, ambos em milímetros.

No estudo da relação comprimento da carapaça-peso total, usamos a equação $W = aL^b$, onde W = peso em gramas, L = comprimento da carapaça em milímetros, a = uma constante e b um expoente (geralmente compreendido entre 2,5 a 4,0 cm). Os parâmetros foram calculados através da reta de regressão (método dos mínimos quadrados) dos valores logarítmicos: $W = \log a + b \log L$. A equação obtida foi a seguinte (tabela I, figura 2):

$$\log W = -3,57 + 3,27 . \log L \quad (r = 0,96)$$

Não há, na literatura científica, estudos sobre a biometria deste sirí, para a necessária comparação.

SUMMARY

The blue crab *Portunus spinimanus* Latreille is being caught in the spiny lobster traps, along the coast of Ceará State (Brazil).

This paper presents the relations: carapace length-carapace width and carapace length-total weight, based on 144 individuals of the blue crab.

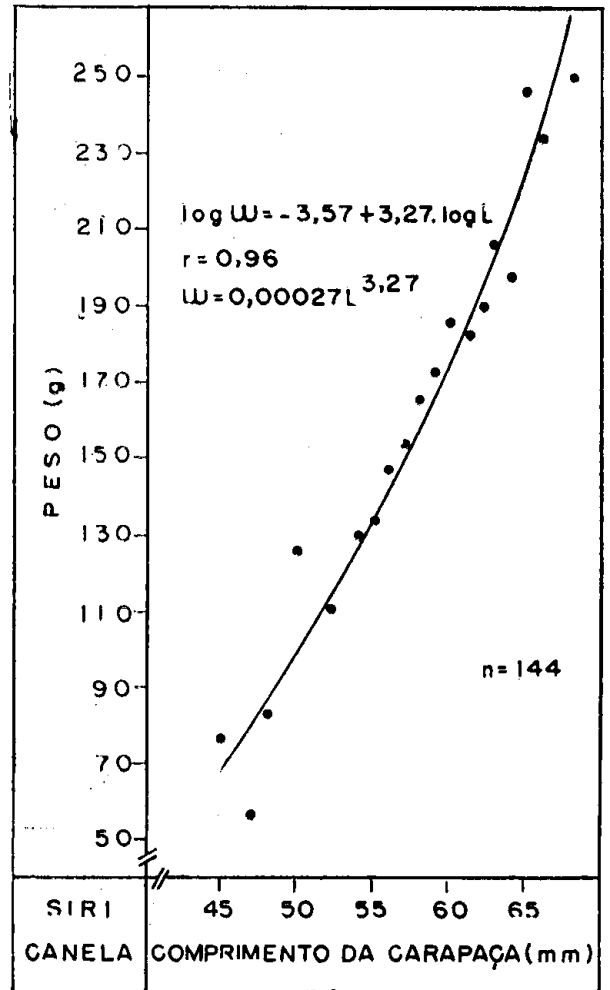


Figura 2 — Regressão do peso total (g) sobre o comprimento da carapaça (mm) do sirí *Portunus spinimanus* Latreille, da costa do Estado do Ceará — Brasil.

The equations found are the following:

1) carapace length/carapace width

$$Y = 4.246 + 1.637 . X$$

2) carapace length/total weight

$$\log W = -3.57 + 3.27 . \log L$$

BIBLIOGRAFIA CITADA

Fausto-Filho, J. et al. — 1966 — Nota preliminar sobre a fauna dos bancos de lagostas no Ceará. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 6 (2) : 127-130, 1 fig.

Fausto-Filho, J. — 1968 — Crustáceos decápodos de valor comercial ou utilizados como alimento no nordeste brasileiro. *Bol. Soc. Cear. Agron.*, Fortaleza, 9 : 27-28.

Rathbun, M. J. — 1901 — The *Brachyura* and *Macrura* of Porto Rico. *Bull. U. S. Fish. Comm.*, Washington, (20) : 3-127, 26 figs.